03/09/2021 11:27 - Cone Sul de Rondônia avança na imunização contra a covid-19; municípios recebem cerca de nove mil doses de vacinas nesta semana

A evolução da imunização contra a covid-19 segue firme em todo o Estado. Seguindo o Plano Nacional de Imunização (PNI), o Governo de Rondônia, por meio da Agência Estadual de Vigilância em Saúde (Agevisa) segue com a distribuição das vacinas para os 52 municípios. O Cone Sul recebeu somente nesta semana, mais duas remessas que totalizam quase nove mil doses de imunizantes contra a doença.

O gerente da regional da Secretaria Estadual de Saúde (Sesau) da região Sul, Sérgio Matos, reforça que a distribuição das vacinas e de seringas é realizada aos municípios com base na população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com o objetivo de aperfeiçoar a chegada dos imunobiológicos e a consequente vacinação contra a covid-19.

O Cone Sul recebeu duas remessas nesta semana dos imunizantes, totalizando 8.978 doses, sendo 5.120 da CoronaVac; 2.598 da Pfizer e 1.260 da AstraZeneca. O painel de vacinação do Estado revela que 79.9% da população rondoniense já foram vacinados com a 1ª dose.

Os municípios dão continuidade à vacinação de adolescentes de 12 a 17 anos, e realizam a repescagem para quem ainda não tomou a 1ª dose por algum motivo. Logo mais, seguirão o plano de 2ª dose para finalmente completar o quadro de vacinados em todo o Estado.

As sete cidades do Cone Sul totalizam até esta quinta-feira (2), 128.530 pessoas vacinadas com a 1ª dose, somente o município de Vilhena já vacinou 78.691 pessoas contra a doença.

Segundo o Ministério da Saúde (MS) o Brasil deve receber nesta quinta-feira, mais 2,6 milhões de doses do imunizante Pfizer, e prevê o envio de mais 10 milhões de doses até o próximo domingo (5). Os imunizantes prontamente são distribuídos aos Estados dando continuidade a vacinação em massa contra o coronavírus.

DOSE DE REFORÇO

No último dia 25 de agosto, a Sesau anunciou a aplicação da 3ª dose da vacina contra covid-19 para idosos com mais de 70 anos e imunossuprimidos, como as pessoas com câncer, HIV, transplantados, ou seja, aquelas com baixa imunidade deixando o paciente suscetível a infecções. A decisão foi tomada durante reunião do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) com o Ministério da Saúde, em Brasília.

Segundo o titutar da Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), Fernando Máximo, a imunização deve iniciar ainda neste mês de setembro para os idosos que completaram o esquema vacinal há mais de seis meses. As pessoas imunossuprimidas devem esperar pelo menos 28 dias após a 2ª dose ou dose única. A vacinação de reforço vale para quem tomou qualquer vacina usada na campanha nacional de vacinação contra a covid-19.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia